UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – UFSCar

CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS – CECH

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA – DS

Profa. Dra. Samira Feldman Marzochi

Primeiro Semestre de 2020

Disciplina Optativa Presencial de Sociologia

Carga horária total - 60h

Perfil 5

Pós-Estruturalismo, Subjetividade e Direitos da Natureza

Objetivo geral:

A disciplina visa recuperar o percurso intelectual do pós-estruturalismo desde os autores clássicos das ciências sociais que contribuíram para a formação deste campo teórico, até os autores contemporâneos considerados continuadores desta corrente, a fim de apreender as noções mais gerais de Sujeito e Subjetividade desenvolvidas nesta linha de pensamento. Em seguida, pretende estudar a bibliografia sobre movimento ambientalista e direitos ambientais destacando a relevância das abordagens convergentes ao pós-estruturalismo para a legitimação científica, cultural e política dos entes da “natureza” como sujeitos de direito. Por último, terá como objetivo analisar, sob o foco pós-estruturalista, a bibliografia crítica aos movimentos ambientalistas e direitos da natureza.

Objetivo específico:

O pós-estruturalismo, ao apreender a subjetividade, grosso modo, como inscrição relacional na estrutura social e, potencialmente, ampliar esta noção aos “não humanos”, se oferece como base teórica e científica para o reconhecimento dos animais e outros seres ditos “da natureza” como sujeitos de direito. Haveria uma coincidência temporal e ideológica entre o desenvolvimento do estruturalismo/pós-estruturalismo e a emergência dos novos movimentos ambientalistas nos anos 1960/70. Ambos, estruturalismo/pós-estruturalismo e novo ambientalismo, podem ser lidos como propostas de ruptura com o antropocentrismo e a filosofia da consciência ocidentais, e, ao mesmo tempo, como propostas de substituição dos dualismos substancialistas (ex.: mente e corpo, cultura e natureza, humano e não humano, razão e sensibilidade etc.) pela lógica binária e relacional que, embora se estruture, elementarmente, por pares de oposição, é vazia de substância. O objetivo específico desta disciplina será oferecer aos alunos de graduação a oportunidade de estudo de alguns textos fundamentais da Teoria Social para a formação do campo pós-estruturalista.

Tópicos:

1. Apresentação da disciplina e formas de avaliação (1 aula/4hs)
2. Contribuições da filosofia (3 aulas/12hs)
3. Contribuições da Linguística (2 aulas/8hs)
4. Contribuições da Psicanálise (3 aulas, 12hs)
5. Contribuições da Sociologia Fenomenológica (2 aulas/8hs)
6. Contribuições da Antropologia (3 aulas/12hs)
7. Apresentação das propostas de trabalhos e encerramento (1 aula/4hs)

Avaliação:

Duas resenhas analíticas de dois textos da disciplina, de dois autores diferentes, e um trabalho final.

As resenhas, de no máximo 5 páginas, valerão nota 10 e terão peso 1. Espera-se que o aluno exponha a argumentação do autor apresentando o problema principal do texto e o modo como é resolvido.

O trabalho final, de no máximo 15 páginas, valerá nota 10 e terá peso 2. Espera-se que o aluno desenvolva uma ideia original com base na bibliografia da disciplina e que, ao menos, três autores desta estejam incluídos.

As resenhas e o trabalho final devem obedecer às normas científicas de citação e organização bibliográfica. Aconselha-se a fonte Times 12, espaçamento 1,5, evitar negrito no corpo do texto, com exceção de títulos e subtítulos, e margens normais. Inserir a numeração de páginas e o nome do autor do trabalho.

As resenhas devem ser entregues na 7ª aula e, os trabalhos, sete dias após a data de encerramento da disciplina.

Os textos devem ser enviados ao e-mail sfmarzochi@ufscar.br. O arquivo em PDF ou Word, assim como o assunto do e-mail, devem ser intitulados com o nome do aluno e da disciplina.

Bibliografia:

1. Contribuições da filosofia (3 aulas/12hs)

ROUSSEAU, Jean-Jacques. “Ensaio sobre a origem das línguas”. *Os Pensadores.* São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1973. Pp.153- 207.

DESCARTE, René. “Discurso do método”. *Os Pensadores.* São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1973. Pp. 33-81.

KANT, Immanuel. “Crítica da Razão Pura”. *Os Pensadores*. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1974. Pp. 7-99.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. “Consciência” In: *A fenomenologia do espírito*. *Os Pensadores.* São Paulo: Nova Cultural, 1999. Pp. 345-369.

JAMES, William. “Pragmatismo”; “Princípios de Psicologia”; “Ensaios em Empirismo Radical”. *Os Pensadores*. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1974. Pp. 7-39; 47-99; 99-159.

HEIDEGGER, Martin. “Sobre o ‘Humanismo’”; “Tempo e Ser”. *Os Pensadores.* São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1973. Pp. 345-375; 453-471.

FOUCAULT, Michel. Cap. X: “As Ciências Humanas”. *In: As palavras e as coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2016. Pp. 475-537.

1. Contribuições da Linguística (2 aulas/8hs)

SAUSSURE, Ferdinand. “Princípios de Fonologia”; “Princípios Gerais”; “Linguística Geográfica” *In: Curso de Linguística Geral.* São Paulo: Ed. Cultrix, 1999. Pp. 49-117; 221-247.

JAKOBSON, Roman. “A fonologia em relação com a fonética”. *Os Pensadores.* São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1975. Pp. 61-121.

BENVENISTE, Émile. Cap. 7: “Observações sobre a função da linguagem na descoberta freudiana”. *In: Problemas de linguística geral I.* Campinas: Pontes, 2005. Pp. 81-97.

1. Contribuições da Psicanálise (3 aulas, 12hs)

FREUD, Sigmund. Primeiro Volume, Prefácios; Segundo Volume, Cap. VII: “Sobre a psicologia dos processos oníricos”. *In: A interpretação dos sonhos*. Porto Alegre: L&PM, 2013. Pp.1-15; 535-649.

FREUD, Sigmund. “Prólogo”; “Prefácio à edição Hebraica”; Cap. III. “Animismo, magia e onipotência dos pensamentos”; Cap. IV: “O retorno infantil do totemismo*”. In: Totem e Tabu: algumas correspondências entre a vida psíquica dos selvagens e a dos neuró*ticos. Porto Alegre: L&PM, 2013. Pp. 31-37; 126-233.

FREUD, Sigmund. “O inconsciente” (“Das unbewusste” - 1915). Publicado primeiramente em alemão na *Revista Internacional de Psicanálise Médica*, v. 3, n. 4, pp. 189-203.

FREUD, Sigmund. Parte I: “A natureza do psíquico”. *In: Compêndio da psicanálise.* Porto Alegre: L&PM, 2013. Pp. 47-103.

LACAN, Jacques. “O inconsciente e a repetição”. *In:* *O Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. Pp. 23-69.

LACAN, Jacques. “O estágio do espelho como formador da função do Eu”. *In: Um mapa da ideologia*. Slavoj Zizek (org.). Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. Pp. 97-105.

LACAN, Jacques. Cap.6: “A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud”; Cap.8: “Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano”; Cap.9: Posição do Inconsciente no Congresso de Bonneval Retomada de 1960 e 1964”. *In:* *Escritos.* São Paulo: Perspectiva, 1992. Pp. 223-261; 275-337.

1. Contribuições da sociologia fenomenológica (2 aulas/8hs)

SCHUTZ, Alfred. Introdução de Helmut R. Wagner: “A abordagem fenomenológica da sociologia”; Cap. I: “Fundamentos fenomenológicos”; Cap. II: “O quadro cognitivo do mundo da vida; Cap. IV: “O mundo das relações sociais”; Cap. V: “Reinos da experiência”. *In: Sobre Fenomenologia e Relações Sociais.* Petrópolis: Vozes, 2012. Pp. 11-137; 177-285.

1. Contribuições da Antropologia (3 aulas/12hs)

MAUSS, Marcel. “Introdução à obra de Marcel Mauss por Claude Lévi-Strauss”; “Relações reais e práticas entre a psicologia e a sociologia”; Técnicas do Corpo”. *In: Sociologia e Antropologia.* São Paulo: Cosac Naify, 2003. Pp. 11-49; 319-349; 401-425.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Cap. II: “A análise estrutural em linguística e antropologia”; Cap. X: “A eficácia simbólica”; Cap. XV: “A noção de estrutura em etnologia”. *In: Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996. Pp. 45-71; 215-237; 313-361.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Cap. I: “A ciência do concreto”; Cap.2: “A lógica das classificações totêmicas”; Cap.5: “Categorias, elementos, espécies, números”; Cap.6: “Universalização e particularização”; Cap.7: “O indivíduo como espécie”; Cap. 8: “O tempo reencontrado”. *In: O Pensamento Selvagem*. Campinas: Papirus, 2010. Pp. 15-93; 161-287.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Cap. VII: Estruturalismo e ecologia. *In: O olhar distanciado*. Lisboa: Edições 70, 1986. Pp. 149-173.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Cap. 1: “Natureza e cultura”. *In: As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes, 1982. Pp.41-50.

DESCOLA, Philippe. As duas naturezas de Lévi-Strauss. *Sociol. Antropol.* vol.1 no.2 Rio de Janeiro Nov. 2011.

VELHO, Otávio. De Bateson a Ingold: passos na constituição de um paradigma ecológico. *Mana*vol.7 no.2 Rio de Janeiro Oct. 2001.

INGOLD, Tim. Introdução: O que é um animal?. *Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia* – Niterói, EdUFF, n. 22, p.129-150, 1º Semestre de 2007.